

EMENTA	
Área temática	V - Papiloscopia
Disciplina	1 - Introdução à papiloscopia
Módulo	a - A importância da papiloscopia na investigação policial
Código	V.1.a
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de: compreender os conceitos básicos em papiloscopia e a evolução histórica dos métodos de identificação humana; aplicar os princípios fundamentais que norteiam a identificação por meio do uso de impressões papilares em contextos variados; reconhecer a importância da cientificidade das técnicas de identificação em papiloscopia no âmbito da polícia judiciária.</p>	
Carga horária recomendada: 10 horas	
<p>Descrição</p> <p>O método de identificação mais conhecido e antigo é o de análise de impressões digitais (ALSHEHRI et al., 2018; KUMAR et al., 2015), cujo uso é relatado como conhecido em contratos legais da Babilônia quase 4.000 anos atrás (KURIEN et al., 2015).</p> <p>Ao longo do tempo, a ciência da identificação por impressões digitais evoluiu consideravelmente desde seu uso inicial até a atualidade. Com o auxílio da tecnologia, hoje sua aplicação pode ser verificada desde dispositivos de segurança biométrica até evidências científicas de investigações forenses em tribunais de todo o mundo (BOSE; KABIR, 2017).</p> <p>Apesar da evolução histórica deste processo de identificação consistir em um exemplo de como a sociedade adota as inovações, ela é constituída, também, de uma luta amarga pelo crédito apropriado para várias etapas do desenvolvimento e adoção desse importante recurso (COPLAN, 1990).</p> <p>Nesse contexto, a papiloscopia se desenvolveu na Criminalística como uma ciência de identificação (GUTIÉRREZ-REDOMERO et al., 2011). E, como ciência aplicada que é, a análise forense de vestígios de impressões digitais está alicerçada firmemente em fundamentos que devem ser observados enquanto método científico (INMAN; RUDIN, 2000).</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender os conceitos básicos utilizados em papiloscopia; conhecer o histórico das técnicas de identificação humana e, especialmente, o desenvolvimento evolutivo da técnica de análise de impressões papilares e os princípios fundamentais que a norteiam; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para aplicar, com cientificidade, os princípios fundamentais que norteiam a papiloscopia como recurso de identificação na prática policial; ➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância da qualificação teórico-conceitual como garantia da robustez das técnicas de identificação em papiloscopia como ciência aplicada da Criminalística. 	
Conteúdo Programático	

1. Conceitos básicos em identificação humana
 - 1.1 Identidade
 - 1.2 Identificação
 - 1.3 Reconhecimento
2. Histórico dos processos de Identificação
 - 2.1 Nominal
 - 2.2 Ferrete
 - 2.3 Mutilação
 - 2.4 Tatuagem
 - 2.5 Fotografia
 - 2.6 Antropometria
 - 2.7 Craniográfico
 - 2.8 Arcada dentária
 - 2.9 Papiloscopia
 - 2.9.1 Conceitos básicos em papiloscopia
 - 2.9.1.1 Impressão papilar
 - 2.9.1.1.1 Dactiloscopia
 - 2.9.1.1.2 Quiroscopia
 - 2.9.1.1.3 Podoscopia
 - 2.9.1.2 Evolução histórica da papiloscopia no mundo
 - 2.9.2.1 Início da papiloscopia no Brasil
 - 2.9.2.2 Início da papiloscopia em Goiás
 - 2.9.3 Princípios fundamentais
 - 2.9.3.1 Princípio da Variabilidade
 - 2.9.3.2 Princípio da Perenidade
 - 2.9.3.3 Princípio da Imutabilidade
 - 2.10 Outros

Bibliografia indicada

ARAUJO, Marcos Elias Cláudio; PASQUALI, Luiz. **Datilosopia: A Determinação dos Dedos**. Brasília: L. Pasquali, 2006.

HOLDER, Eric Himpton; ROBINSON, Laurie O.; LAUB, John H. **The fingerprint sourcebook**. US Department. of Justice, Office of Justice Programs, National Institute of Justice, 2011.

SIEGEL, Jay A.; SAUKKO, Pekka J. **Encyclopedia of forensic sciences**. Academic Press, 2013.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

ALSHEHRI, Helala et al. A large-scale study of fingerprint matching systems for sensor interoperability problem. **Sensors**, v. 18, n. 4, p. 1008, 2018.

BOSE, Palash Kumar; KABIR, Mohammad Jubaidul. Fingerprint: A unique and reliable

method for identification. **Journal of Enam Medical College**, v. 7, n. 1, p. 29-34, 2017.

CAPLAN, Richard M. How fingerprints came into use for personal identification. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 23, n. 1, p. 109-114, 1990.

GUTIÉRREZ-REDOMERO, Esperanza et al. Distribution of the minutiae in the fingerprints of a sample of the Spanish population. **Forensic Science International**, v. 208, n. 1-3, p. 79-90, 2011.

INMAN, Keith; RUDIN, Norah. **Principles and practice of criminalistics: the profession of forensic science**. CRC Press, 2000.

KUMAR, Parveen et al. Effects of latent fingerprint development reagents on subsequent forensic DNA typing: A review. **Journal of forensic and legal medicine**, v. 32, p. 64-69, 2015.

KURIEN, Biji T.; DANDA, Debashish; SCOFIELD, R. Hal. Fingerprint deposition on nitrocellulose and polyvinylidene difluoride membranes using alkaline phosphatase. In: **Western Blotting**. Humana Press, New York, NY, 2015. p. 481-485.

PASSOS, Andréa da Silveira et al. Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. **Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília, 2014.**